

ARTIGO DE DIVULGAÇÃO

Levantamento do Consumo de Organismos Aquáticos pela População do Estuário de Santos e São Vicente.

Survey of aquatic organisms consumption in Santos and São Vicente Estuary.

Mancilha, Z.M.B.¹; Faria, F.A.¹; Freitas, C.C.¹; Leite, A.P.²; Elmec, A.M.³ -; Lamparelli, M.C.⁴; Kuno R.⁴; Yanagi, Y.⁴; Bruni, A.C.⁴; Humaytá, M.H.R.⁴.

¹SES/DIR-XIX-RMBS/SP; ²SES/CVE/SP; ³ SES/CVS/SP; ⁴CETESB/SMA/SP.
amancilha@uol.com.br

RESUMO

Foi realizado um levantamento de padrões de consumo de organismos aquáticos na Região da Baixada Santista, bem como sua procedência, em 41 mil famílias dos programas PACS e PSF de Cubatão, Santos e São Vicente. Os resultados indicaram similaridade entre os municípios, sendo os peixes mais consumidos (85% das famílias), seguido pelos caranguejos (24%), mariscos (16%) e siris (15%). Uma percentagem significativa desses animais é originária da região, sendo que em algumas áreas/bairros o número de famílias que consome esses organismos é superior a 50%. Esse trabalho permitiu destacar áreas prioritárias para futuros trabalhos epidemiológicos envolvendo a avaliação de risco do consumo no Estuário de Santos e São Vicente.

Palavras chave: consumo; organismos aquáticos; Cubatão; Santos; São Vicente

ABSTRACT

A survey of consumption pattern and origin of aquatic organisms in the Baixada Santista Region was performed involving 41 thousand families of Social Health Programs (PACS and PSF) of Cubatão, Santos and São Vicente. Results were similar for the three municipalities, indicating that fish had the highest consumption among the families (85%), followed by crab (24%), shellfish (16%) and blue-crab (15%). A significative percentage of these organisms come from the estuary. In some areas more than 50% of the families consume organisms caught in the region. Priority areas for further epidemiological studies involving risk assessment of aquatic organisms consumption in the Estuary of Santos and São Vicente were pinpointed.

Key words: consumption; aquatic organisms; Cubatão; Santos; São Vicente

¹ Av, Epitácio Pessoa, 415, 1º andar sala 121, Santos, SP. CEP 11030-601.

INTRODUÇÃO

A Baixada Santista, foi cenário de intenso crescimento urbano e industrial e graves problemas de poluição, no final dos anos 70. Estudos na década de noventa (CETESB, 2001) indicaram presença de contaminantes orgânicos e metais pesados nos sedimentos. Apesar da melhoria da qualidade ambiental a partir da década de 80, os organismos aquáticos, sobretudo mexilhões e siris apresentaram bioacumulação de alguns metais pesados (Cu, Ni, Zn), PAHs e PCBs. A Diretoria Regional de Saúde de Santos, em conjunto com a CETESB, Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária realizou inquérito para identificar se havia consumo de organismo aquáticos provenientes do estuário pela população local; frequência de consumo e tipo de organismo.

OBJETIVO

Levantar o padrão de consumo de organismos aquáticos, determinando sua procedência e frequência, em famílias atendidas pelos Programas PACs e PSF dos municípios de Santos, São Vicente e Cubatão.

METODOLOGIA

O estudo realizado por meio da aplicação de um questionário teve por finalidade conhecer a origem do pescado e sua ingestão pela população alvo, a frequência de consumo da família, diferenciando os que não consomem nenhum dos organismos listados (peixes, siris, mariscos, caranguejos), dos que consomem frequentemente (uma vez por semana ou mais) ou esporadicamente (uma vez por mês, menos de uma vez ao mês). A aplicação de formulários foi realizada por agentes do PACS/PSF em famílias cadastradas dos municípios de Santos, São Vicente e Cubatão, em 2002. Os dados consolidados e tabulados resultaram nos padrões de consumo desses organismos pelas famílias e seleção de áreas prioritárias para futuros estudos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos questionários aplicados, foram tabulados dados de 39 mil famílias atendidas pelo Programa de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários (PSF/PACS) de um total de 73 mil famílias cadastradas nos municípios estudados. Considerando a população amostrada dos três municípios, peixe é o organismo mais consumido, totalizado cerca de 85% das

famílias. O caranguejo é consumido por 24% das famílias, seguido do marisco com 16% e do siri que é o menos consumido, atingindo apenas 15% das famílias. A avaliação dos dados denotou um elevado consumo de organismos aquáticos pescado no local, sendo semelhante nos três municípios pesquisados. Declararam consumir organismos aquáticos provenientes da região do Estuário 18% das famílias, para peixes e caranguejos. Já 10% das famílias consomem siris provenientes da Região, valor que cai para 8% com relação aos mariscos.

Os resultados para o consumo de peixes (mais consumidos) e siris (problema de contaminação) indicaram (Quadro 1) que existem áreas que se destacam pelo maior consumo de organismos provenientes do estuário.

Quadro 1 - Consumo de peixes e siris provenientes da região por famílias, atendida pelos programas PACS/PSF, de Santos, São Vicente e Cubatão, em 2002, por segmento/área.

SEGMENTO (CUBATÃO)	1	2	6	7	8	9	10	11	12	14	15	16	17
Nº. Total de Famílias Cadastradas	1026	3250	177	1039	1329	1480	197	337	859	2414	2054	2181	988
Nº.de Famílias Pesquisadas	357	1211	168	872	334	794	90	213	486	1253	898	1459	160
% de Famílias Consumidoras de peixes	38,7	20,0	20,8	13,0	15,3	9,8	61,1	29,6	46,9	17,6	21,7	26,3	26,3
% de Famílias Consumidoras de siris	14,0	10,9	11,3	0,9	15,0	4,0	31,1	24,0	6,4	7,1	8,4	17,7	7,5

SEGMENTO (SANTOS)	PACS Zona Noroeste			PACS Centro	PACS Orla		PACS Morros	PSE A.C.
ÁREA	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII
Nº. Total de Famílias Cadastradas	5 412	5 018	4 797	4 901	5 401	3 608	5 189	600
Nº.de Famílias Pesquisadas	4 835	3 860	3 553	2 975	3 739	2 663	2 080	258
% de Famílias Consumidora de peixes	24,5	15,1	18,3	7,3	12,7	11,2	6,6	49,2
% de Famílias Consumidora de siris	12,8	10,7	16,9	4,5	6,7	4,9	4,2	41,2

ÁREA (SÃO VICENTE)	07	08	11	09	13	14	10	12	01	02	03	06	04	05
Nº. Total de Famílias Cadastradas	686	1040	1778	1290	2579	785	2044	1419	1178	2412	868	984	2538	985
Nº.de Famílias Pesquisadas	416	738	312	486	600	441	687	554	033	690	537	392	697	210
% de Famílias Consumidoras de peixes	18,27	15,72	20,51	24,69	22,33	28,57	20,38	18,95	21,21	16,96	13,04	30,10	15,78	33,33
% de Famílias Consumidoras de siris	12,74	7,45	22,76	33,54	13,00	25,85	9,46	11,55	9,09	5,80	2,23	6,89	5,60	9,52

Esses dados também permitem avaliar o tamanho das populações envolvidas em cada área, bem como a abrangência da pesquisa.

CONCLUSÕES

A pesquisa indicou um consumo significativo de organismos aquáticos provenientes da região pelas famílias entrevistadas. A partir dos dados levantados foi possível selecionar áreas prioritárias por município, onde devem ser realizados estudos mais detalhados, visando avaliar o impacto desse consumo na saúde da população.

Decorrente deste inquérito foi elaborado um projeto da DIR XIX, com o Instituto de Pesca, visando um levantamento mais detalhado do consumo de organismos aquáticos e avaliação de exposição a metais e organoclorados na população que apresentar maior consumo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental). Sistema Estuarino de Santos e São Vicente. *Relatório Técnico*. 2001. 178p.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio e colaboração das diretorias da DIR-XIX-RMBS da época desta pesquisa e atual, em especial à diretora do Grupo de Vigilância, Sandra Fernandes Lombardi, técnicos e administrativos, e à Eng. M. Leontina Soares dos Santos. Agradecemos também a colaboração da Dra Nilda Fernícola, então funcionária da CETESB, de Sílvia M. Gabriel Barbosa, enfermeira do Grupo de Vigilância Epidemiológica e sua área administrativa e, ainda, aos Coordenadores(as) do Programa de Saúde da Família dos municípios de Cubatão, Santos São Vicente, mas principalmente aos seus agentes comunitários do Programa de Agentes Comunitários, pois sem eles não teria sido possível realizar esta pesquisa.